

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA MANIFESTAÇÃO DOS SABERES DOCENTES DURANTE A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE BIOLOGIA

Inácia S. Ferraz^{1*}, Edinaldo M. Carmo²

1*. Estudante de IC da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

2. Pesquisador do Departamento de Ciências Naturais (DCN) / UESB / Orientador

Resumo:

Sabendo que as disciplinas da prática de ensino estabelecem um elo entre os conhecimentos específicos e os conhecimentos pedagógicos, é preciso compreender como as mesmas contribuem para a construção dos saberes da profissão docente. Diante disso, o objetivo deste estudo é procurar nos relatos dos estudantes de licenciatura em Ciências Biológicas fontes que remetam à produção de saberes docentes durante o período de estágio supervisionado. Para isso, inspirados na pesquisa qualitativa, analisamos os relatos finais das disciplinas de estágio supervisionado adotando a técnica de Análise de Conteúdo. Os resultados mostram o caráter formador das disciplinas relacionadas à prática de ensino, uma vez que estas contribuem para a construção de saberes profissionais.

Autorização legal: Projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP / UESB) o qual expediu autorização legal, aprovando por meio do parecer n. 451.490.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, Prática de ensino; Saberes Docentes.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo ao Pesquisador do Estado da Bahia – FAPESB

Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição: UESB

Introdução

Desde o advento das escolas normais, as disciplinas da prática de ensino e de estágio supervisionado foram as responsáveis pelo elo entre os conhecimentos de natureza específica de dada disciplina e os conhecimentos pedagógicos no processo de formação docente (SANTOS; FREITAS, 2011). Nesse sentido, o Parecer CNE/CP 28/2001 estabelece a necessidade de a prática de ensino ser iniciada durante o processo formativo. Sendo assim, a articulação desta com o estágio supervisionado e com as atividades acadêmicas, corroboram para a formação da identidade profissional docente (BRASIL, 2001).

Nesta perspectiva, Santos e Freitas (2011) destacam a importância do estágio supervisionado como um momento fundamental na formação, pois o estudante se insere diretamente no exercício da profissão, sendo assessorado por profissionais já habilitados. Assim, o estágio torna-se um momento de aprendizagem, de apropriação de saberes e da construção dos seus próprios saberes.

Desta maneira, na busca pelos saberes inerentes à profissão docente, cabe destacar a importância dos estudos de Maurice Tardif, Clermont Gauthier e Lee S. Shulman, cujas pesquisas influenciam os trabalhos brasileiros neste campo, contribuindo com o movimento pela busca do reconhecimento da docência enquanto profissão e dos saberes específicos inerentes a ela (CARDOSO; DEL-PINO; DORNELES, 2012). Neste sentido, reconhecemos que o saber dos professores provém de diversas fontes (TARDIF, 2010) formando o que

Gauthier *et al.* (2013) chamam de “repertório de conhecimentos”. Vale ressaltar que nesta linha de pesquisa, Shulmann (1986) contribuiu com o reconhecimento da existência de uma base de conhecimentos próprios ao ensino e que esta se encontra em constante aperfeiçoamento.

Diante disso, distanciando-se do modelo formativo 3+1, cujo as disciplinas específicas concentravam-se nos primeiros três anos de formação e as disciplinas pedagógicas no último ano, o curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* de Vitória da Conquista, BA., passou a vivenciar a partir de 2012 um novo currículo cujo o objetivo é melhorar a formação docente inserindo o licenciando em atividades no ambiente escolar desde os primeiros semestres da graduação. Sendo assim, o objetivo desta investigação foi buscar nos relatos dos estudantes oriundos deste novo currículo fontes que remetam a saberes docentes produzidos durante o estágio supervisionado.

Metodologia:

Tomamos como fonte de dados para este trabalho os relatos de estágio supervisionado produzidos por discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* de Vitória da Conquista no decorrer das disciplinas relacionadas à prática de ensino. Para isso, inspirados na pesquisa qualitativa, utilizamos a técnica de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011), a qual procura descrever e interpretar o que há por trás de dados contidos nas mais variadas formas textuais (MORAES, 1999). A primeira fase deste tipo de análise é caracterizada pela organização do material e definição das unidades de registro. Estas unidades de registro são os elementos obtidos pela decomposição do conjunto da mensagem como, por exemplo, palavras, frases ou orações. No processo de análise foram realizadas leituras do material, a fim de identificarmos os núcleos de sentido que indicam a produção de saber oriundo da prática. Após a identificação estes núcleos foram destacados do texto, sem perder a unidade de contexto em que foram produzidos. A segunda fase, a mais longa, se caracteriza pelo estudo do que foi

identificado na primeira fase, ou seja, a exploração do material, por isso, foram realizadas sucessivas leituras dos relatórios na tentativa de interpretar os sentidos contidos nos relatos. Na última fase – momento de desvendar o conteúdo subjacente ao que está manifestado –, foi realizada a interpretação dos dados sustentada pelo aporte teórico utilizado na investigação.

Resultados e Discussão:

Após analisarmos os relatórios, notamos que para os licenciandos a inserção no ambiente escolar é fundamental para o desenvolvimento das competências relacionadas à docência. Percebemos, também, que o adentrar no universo escolar necessita ser cauteloso visto que, muitas vezes, nos primeiros contatos pode não haver empatia entre os licenciandos e o ambiente escolar como um todo. Diante disso, percebemos em vários relatos, que o diálogo com os professores formadores e os professores regentes contribuíram significativamente para os primeiros passos da construção da identidade profissional dos futuros professores. Nessa perspectiva, Tardif (2010) afirma que dentre as variadas fontes de aquisição de saberes profissionais, o exercício do ofício docente no ambiente escolar e a socialização em conjunto com a experiência dos pares contribuem na construção dos saberes profissionais dos futuros professores.

Ademais, durante a análise dos registros dos licenciandos notamos menções a documentos oficiais, a conhecimentos de natureza científica e à reestruturação didática destes, a diálogos a respeito de currículos vigentes e também foram observadas muitas referências a um “saber-fazer” característico da profissão docente. Desta forma, podemos inferir que esses elementos indicam a percepção pelos estudantes, mesmo que implicitamente, de saberes profissionais, curriculares, disciplinares e experienciais que atravessam a ação docente. Ainda no que diz respeito ao discurso dos saberes, percebemos que estes começam a se fundamentar nas primeiras disciplinas de prática de ensino e se tornam mais perceptíveis no estágio supervisionado.

Neste sentido, podemos afirmar que o caráter teórico, dinâmico e prático como são

conduzidas as disciplinas de estágio supervisionado proporcionam, como observam Carmo e Rocha (2016), a reelaboração e a ressignificação dos conhecimentos acadêmicos em conhecimentos escolares, o que nos permite evidenciar, ainda que de maneira tímida, a produção de saberes profissionais da docência no estágio supervisionado.

Conclusões:

Diante do diálogo que vem sendo construído há décadas a respeito do universo dos saberes dos professores e da importância destes, não podemos negar o caráter formador da prática de ensino e do estágio supervisionado para tal.

Desta forma, fica evidente que durante esse período as inúmeras situações cotidianas, dentre as quais os acertos, os erros, as autorreflexões e as orientações dos professores formadores e da escola, tornam-se fortes potenciais desencadeadores de processos de produção de saberes docentes oriundos da reflexão de suas práticas.

Referências bibliográficas

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP 28/2001**, de 02 de outubro de 2001. Dispõe sobre a duração e a carga horária dos cursos de Formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf>>. Acesso em: 17 fev. 2017.

CARDOSO, A. A.; DEL PINO, M. A. B.; DORNELES, C. L. Os saberes profissionais dos professores na perspectiva de Tardif e Gauthier: contribuições para o campo de pesquisa sobre os saberes docentes no Brasil. In: IX ANPED SUL Seminário em Pesquisa em Educação da Região Sul, 2012, Caxias do Sul. **Anais...** Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2012. Disponível em:

<<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/668/556>> Acesso em: 04 out. 2016.

CARMO, E. M.; ROCHA, W. K. S. A produção dos saberes docentes e o estágio supervisionado: o que dizem as narrativas dos alunos. **Inter-ação**. Goiânia, v. 41, n. 3, p. 725-742, set./dez. 2016.v. 41, p. 725-742, 2016. Disponível em: <www.revistas.ufg.br/interacao/article/view/41838/22073>. Acesso em: 19 fev. 2017.

GAUTHIER, C. *et al.* **Por uma teoria da pedagogia: pesquisas sobre o saber docente**. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2013.

GOMES, R. Análise e interpretação de dados de pesquisa qualitativa. In: MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

MORAES, R. Análise de conteúdo. **Revista Educação**. v. 22, n. 37, p. 1-12, 1999. Disponível em: <file:///C:/Users/pc/Downloads/Roque-Moraes_Analise%20de%20conteudo-1999.pdf>. Acesso em: 29 set. 2016.

SANTOS, M.; FREITAS, D. A construção dos saberes docentes por licenciandos e sua influência da identificação inicial com a profissão. **Revista Interacções**, n.18, p. 157-177, 2011. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:t3nwWK_B3clJ:revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/download/463/417+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 04 out. 2016

SHULMAN, L. S. Knowledge and teaching: foundations of the new reform. **Harvard Educational Review**, v. 57, n. 1. p.1-22, 1986.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.